



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

I – IDENTIFICAÇÃO	
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Historiografia: tempo presente na história	
COMPONENTE CURRICULAR: () DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (x) DISCIPLINA ELETIVA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h Síncrona: 60h	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): Aruã Silva de Lima	Carga Horária (na disciplina): 60h
HORÁRIO(S) DAS AULAS SÍNCRONAS: Quinta-feira, 14 às 17	
JUSTIFICATIVA: As formas da História escrita sobre o passado têm se reinventado nos últimos dois séculos. Nas últimas décadas, tem crescido o interesse de historiadores por eventos ocorridos cada vez mais próximos do presente o que levou, por um lado, ao retorno das práticas milenares de contar história profissional, por outro, ao reexame metodológico e teórico dos procedimentos com o fito de garantir maior rigor no ofício. Justifica-se a presente proposta na efervescência que tem ocupado a historiografia brasileira com a chamada História do Tempo Presente. Assim, o curso recuperará as iniciativas mais antigas e contemporâneas de historiadores no intuito de tratar de eventos que lhes foram contemporâneos.	
II – EMENTA A história escrita sobre o presente entre historiadores do mundo antigo: o método O tempo presente no Renascimento: a política e a cultura; As historiadoras e seus tempos; Democracia e seus descaminhos, entre a fábula e concreto; Memória, trauma e história Revolução, tragédia e derrota	
III – OBJETIVOS GERAL: Fomentar o debate sobre as formas de escrita da história do presente; ESPECÍFICOS: Subsidiar uma discussão acerca da dinâmica das temporalidades na escrita da história; Proporcionar um debate dos projetos a partir da dialética complexa sujeito-objeto X tempo.	
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A escrita da história quando a história acontece I: interpretações historiográficas no mundo antigo A escrita da história quando a história acontece II: versões e visões sobre os mundos renascentista e	

mourisco

A aurora da história oculta: as mulheres na memória escrita da vida pública

A democracia e a história escrita de seus descaminhos

Sobre o presente, sobre o passado: memória, trauma e história

Derrota, revolução e mal-estar

V – METODOLOGIA

Aula online, debate em fórum, apresentação de seminário e discussão de texto.

Em casos de impedimentos fortuitos do(a) docente para realizar alguma aula síncrona, deverá ser combinado com os discentes o momento da reposição.

O docente poderá gravar aulas mas **NÃO** autoriza que os ouvintes (discentes) gravem a aula. As aulas estão protegidas pelo direito autoral. Portanto, não é permitida a gravação e filmagem das aulas, salvo com expresse consentimento do(a) professor(a), sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98. O descumprimento dessa regra implicará em sanção disciplinar prevista no Regimento Geral da UFAL, bem como, poderá ensejar ação judicial própria para exigência de indenização em favor do(a) professor(a) e contra o(a) transgressor(a).

VI – PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS

Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (Moodle/SIGAA)

Conferência Web – RNP

Google Meet

Google Classroom

YouTube

Outros (especificar): Microsoft Teams

VII – FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho de fim de curso na forma de artigo com critérios e parâmetros a serem definidos em conjunto com a turma.

VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHEBE, Nwando, **The Road to Italy: Nigerian Sex Workers at Home and Abroad.** *Journal of Women's History*; Inverno, 2004; 15, 4.

BENJAMIN, Walter. **O anjo da história.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BLOCH, Marc. **Apologia da História, ou O Ofício do Historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CHAKRAVARTY, Uma (org.). **Fault lines of history: Indian Papers II.** Nova Delhi: Zubaan, 2016.

DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick (Dir.) **As correntes históricas na França.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012.

FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína. **Usos e abusos da história oral.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002, 5.ed.

FINLEY, Moses I. **Aspectos da antiguidade,** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FONTES, Virgínia. **O Brasil e Capital-Imperialismo.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2010, 2ª ed.

HARTOG, François (org.). **A história de Homero a Santo Agostinho.** Belo Horizonte: Ed.

UFMG, 2001.

HOBBSAWM, Eric. **Revolucionários: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973, 2ª ed.

_____. **Sobre a história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. Un historien et son temps présent. In: **INSTITUT d'Histoire du Temps Présent. Ecrire l'histoire du temps présent**. Paris: CNRS Ed., 1993.

KHALDUN, Ibn. **Introducción a la historia universal (Al-Muqaddimah)**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1997.

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise: uma contribuição à pantogênese do mundo burguês**. Rio de Janeiro: Contraponto, Eduerj, 1999.

_____. **Estratos do tempo: estudos sobre história**. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014.

MAQUIAVEL. **O Príncipe/Escritos Políticos**. São Paulo: Nova Cultural, 1973. (Os Pensadores).

MARX, Karl. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.

PÔRTO, Gilson Jr. (Org.) **História do tempo presente**. Bauru (SP): Edusc, 2007.

SAHLINS, Marshall. **História e cultura: apologias a Tucídides**. Rio de Janeiro: Zahar editor, 2006.

SANTO AGOSTINHO. **Confissões**. São Paulo: Nova Cultural, 1973. (Os Pensadores).

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

_____. **Tempo presente: notas sobre a mudança de uma cultura**. Rio de Janeiro: J. Olympio Ed., 2005.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: EDUFMG, 2010.

TACITUS. **Germânia**. São Paulo: Brasil editora, 1952. (Biblioteca de autores célebres, 24)

TOCQUEVILLE, Alexis. **Lembranças de 1848: As Jornadas Revolucionárias em Paris**. São Paulo, Companhia das Letras.

TUCÍDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: Editora da Unb, 1987, 3ª ed.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Os assassinos da memória: um Eichmann de papel e outros ensaios sobre o revisionismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1988.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos da mulher**. São Paulo: Boitempo, 2016.